



Sábado, 3 de julho de 2021

MENSAGEM EXTRAORDINÁRIA DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA A 93ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA

*Adoramos-Te, ó Cristo, e bendizemos-Te,
que por Tua Santa Cruz redimiste o mundo.*

*Amém.
(3 vezes)*

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Em Meu Coração, pesam a realidade do mundo, a situação das nações, a condição na qual se encontra a humanidade.

Em Meu Coração, pesam as dificuldades de todos os cristãos, os problemas graves dos mais indigentes, a solidão dos moribundos.

Em Meu Coração, pesa a situação desta pandemia, que é a primeira prova crucial da humanidade neste tempo de transição planetária.

Em Meu Coração pesa a adversidade na qual muitos estão submersos e, dessa adversidade, não conseguem sair.

Em Meu Coração, pesam os que são indiferentes, os que omitem o Chamado de Deus e, sobretudo, os que uma vez O receberam e até hoje o rejeitaram.

Em Meu Coração, pesam muitas coisas as quais hoje compartilho com vocês, as quais hoje revelo para vocês, não para que sintam Meu pesar, mas para que Me ajudem a transmutar estas situações do mundo.

Venho em busca daqueles que ainda não creem em Mim e que não Me deixaram entrar em seu coração.

Venho por aqueles que ainda são tíbios e não se decidem.

Venho por aqueles que ainda não puseram seus pés no Meu Caminho e não se animaram a encontrar-Me.

O que alivia o pesar do Meu Coração são as boas obras, a consequência dos apóstolos dos últimos tempos, a vida sacramental, a vivência do Evangelho por meio dos exemplos diários da vida, a prática incessante dos Mandamentos, a fé dos cristãos e dos crentes, a solidariedade dos que olham o que sofre e o ajudam.



Os que aliviam o pesar do Meu Coração são também os que se consagram e não retrocedem, os que se mantêm unidos a Mim apesar das circunstâncias.

Os que aliviam Meu Coração são os que já não duvidam, tampouco desconfiam; os que cumprem, passo a passo, o que Eu lhes peço.

Os que aliviam Meu Coração são os que se animam a viver sua purificação, os que não se fecham em seus próprios problemas, os que não comprometem o Plano de Meu Pai, os que entendem, além de si, a realidade.

Os que aliviam Meu Coração são os que servem incansavelmente, os que estão disponíveis a qualquer hora e em qualquer momento, os que entendem, além de suas ideias e sentimentos, a verdade.

Os que fazem sofrer Meu Coração são os que promovem as guerras, os que instigam as crises humanitárias, os que promovem o deslocamento dos refugiados.

Os que fazem sofrer Meu Coração também são os que são conscientes e não ajudam, os que não querem penetrar nessa situação e realidade, para poder resolvê-la.

Os que fazem sofrer Meu Coração são os que governam, os que dirigem as nações e estão fora da Lei, os que já não vivem a Palavra de Vida, os que profanam o Evangelho.

Os que fazem sofrer Meu Coração são os que têm tudo e nada compartilham, os que guardam com receio suas riquezas, os que fazem de sua vida uma ilusão material, os que não se importam com os mais pobres.

Os que alegram Meu Coração são os que persistem, os que não olham sempre para si mesmos, os que são fraternos e tentam sê-lo todos os dias, os que, apesar de seus erros, seguem adiante e começam do zero.

Os que alegram Meu Coração são os pacificadores, não só da palavra, mas também através do exemplo; os que trabalham, sem demora, pela paz.

Os que alegram Meu Coração são os que se refugiam em Mim, os que buscam no Sacrário Minha Presença, os que buscam na Comunhão a Sagrada Aliança com o Rei Universal.

Os que alegram Meu Coração são os que adoram o Santíssimo Sacramento e que, além das formas, compreendem a mensagem imaterial que emite a Sagrada Custódia.

Os que alegram Meu Coração são os que estão em contato Comigo, os que aspiram, dia e noite, a viver em Mim, os que buscam, para além de suas batalhas, Minha Presença e Meu Coração.

Os que alegram Meu Coração são os que vivem em Minha Fé, são os que buscam a caridade em qualquer lugar, são os que estão abertos às mudanças e não temem suas resistências.

Os que ferem Meu Coração são os omissos, os que sabem que podem fazer tudo e não o fazem, os que se justificam para não mudar.

Os que ferem Meu Coração são os que receberam todos os tesouros do Céu e os desperdiçaram, os que não têm gratidão, os que se esquecem da compaixão.



Os que ferem e lastimam Meu Coração são os soberbos, os que não invocam a irmã humildade, os que perdem tempo em seus próprios processos.

Os que ferem Meu Coração são os que se esquecem de Minha Mensagem e de Minha Palavra, os que não tiveram a reverência suficiente por tudo o que receberam do Céu, os que ainda não se deram conta da Graça que os preenche em abundância.

Os que ferem Meu Coração são os que reclamam todo o tempo, os que ainda não viram passar, frente a seus olhos, Minha Presença, os que ainda não descobriram o Mistério.

Os que ferem Meu Coração são os que entorpecem o Plano, os que mudam a cada momento Minhas ideias e Meus Projetos, os que se esquecem da redenção.

Mas Meu Coração sente o gozo, no mais profundo, pelos que dão os passos e não se demoram, pelos que não têm medo do desconhecido e perdem o controle, pelos que entregam a Meus Pés o poder que creem ter, para ser transformado.

Os que trazem gozo a Meu Coração são os bondosos e misericordiosos, os que não só falam, mas também vivem Minha Mensagem.

Os que trazem gozo a Meu Coração são os que comungam de Mim e não se esquecem quão importante é esse Sacramento.

Os que trazem gozo a Meu Coração são os que se alegram com Minha Boa-Nova, são os que esperam Minha Mensagem a cada mês, são os que têm sede de Mim.

Assim, hoje estão conhecendo o mistério infinito de Meu Coração, de um Coração que ainda sente e palpita por vocês, de um Coração que ainda vive por este mundo e por esta humanidade, de um Coração que se comove com o sofrimento, porque já o conheceu em Sua própria carne, em Seu próprio Corpo, de um Coração que se divinizou por vocês e que lhes entrega Sua Misericórdia para que possam redimir-se e para que possam perdoar.

O mistério infinito de Meu Coração os prepara para o Armagedom, para cruzarem as portas do Apocalipse, para seguirem adiante, independentemente do que acontecer.

Quero que hoje meditem sobre tudo o que lhes disse e que, em sinceridade com vocês mesmos, reflitam, porque não falo mais para crianças, mas para adultos, adultos na evolução e no compromisso.

A Obra da Minha Misericórdia tem que se cumprir através das almas consequentes e responsáveis, através dos que não temem dizer sim.

Que todos os que verdadeiramente clamam e pedem por ajuda hoje entrem em Meu Coração, para que façam parte dessa alegria e desse gozo que Me comove ao poder presenciar e contemplar os que seguem adiante, porque assim já não serão espinhos em Minha Coroa, mas raios que Eu espargirei sobre o mundo para lhe conceder a cura e a paz, para trazer novamente o Reino de Deus à Terra.

Sejam postulantes para alegrar Meu Coração, porque assim Eu poderei sentir que estão compreendendo o que vivem Comigo e a responsabilidade que isso tem diante de Deus.



Eu seguirei caminhando com passos firmes, marcando no solo as Pegadas de Luz para que Meus apóstolos as reconheçam e, assim, sigam o caminho que o Mestre está traçando no fim destes tempos, neste planeta e dentro desta humanidade.

Dessa forma, Eu volto a sacramentá-los e, por meio de Meu Espírito, dou-lhes a Paz, para que esta Maratona da Divina Misericórdia seja um passo a mais no compromisso e na vivência desse voto.

Eu lhes deixo Minha Mensagem como uma tábua de salvação, como um impulso espiritual para dar um grande salto no vazio, no vazio de si mesmos, no vazio de Deus, onde encontrarão a unidade interna com o Todo e, assim, com a Origem.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.